



ELEIÇÃO 2026

GOVERNADOR NÃO APARECE ENTRE OS TRÊS PRIMEIROS NA PESQUISA DATATEMPO

O novo governador de Minas, Mateus Simões, que vai buscar a reeleição em outubro próximo, terá muito trabalho para tentar reverter o atual cenário político e lograr êxito. Na recente pesquisa da DataTempo, contratada pela Sempre Editora, do jornal O Tempo, a performance do atual governador Mateus Simões (PSD) não anda nada bem neste momento, aparecendo em quinto lugar, com apenas 3,4%, atrás da fundadora do PSOL, Maria da Consolação. Pela ordem, sai na frente o senador Cleitinho Azevedo, do Republicanos, com 25,5%, tendo em seu retrovisor um velho conhecido da política mineira: o ex-governador, ex-senador e atual deputado federal Aécio Neves (PSDB), com 18,9%, seguido, em terceiro lugar, pelo ex-prefeito da capital, Alexandre Kalil (PDT), que segura a terceira colocação, com 13,5% — um patamar que o mantém vivo no jogo, mas ainda distante da briga principal. O nome do senador Rodrigo Pacheco não foi citado neste cenário da pesquisa.



SEGUNDO CENÁRIO

Noutro cenário, sem a presença do deputado Aécio Neves, o nome do senador Rodrigo Pacheco aparece em quarto lugar, com 6%, seguido do governador Mateus Simões, com 3,6%. Neste cenário, o senador Cleitinho também domina, com 29,6%, seguido do ex-prefeito de BH, Alexandre Kalil (PDT), e, em terceiro, Maria da Consolação, do PSOL. A pesquisa foi publicada na quarta-feira (25/3), após colher entrevistas com duas mil pessoas, no período compreendido entre 14 e 18 de março de 2026.

FALÇÃO X SIMÕES



A crise entre a família Falcão e o governador Mateus Simões (PSD) já vinha sendo desenhada desde quando ele ainda era vice. O estopim foi a crítica do prefeito de Patos de Minas, marido da deputada Lud Falcão, a um discurso de Simões — que reagiu cobrando retratação. Na época, Lud integrava o Partido Novo e era vice-líder do governo de Romeu Zema na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Com a posse de Simões, no último domingo (22/3), ela deixou o posto, sendo substituída por Carol Caram (Avante). O racha está posto — e a disputa promete novos capítulos.

PODEMOS NÃO QUER CUNHA

Nas ondas norticianas de plantão, a informação que chega é direta: a executiva nacional do Podemos é contrária à filiação do ex-deputado e ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Ainda em tempo, a resistência também vem de Minas: a presidente da executiva estadual, a deputada federal Nely Aquino, não vê com bons olhos a entrada de Cunha na sigla. Com as portas praticamente fechadas no Podemos, o ex-parlamentar agora corre contra o relógio — tem menos de uma semana para encontrar uma nova legenda, se quiser disputar as eleições.

GOVERNO ONDE O POVO ESTÁ



Em busca de popularidade e tentando reverter números que o colocam em terreno desconfortável na disputa pelo governo de Minas, o recém-empossado Mateus Simões (PSD), em seu primeiro gesto de gestão, recorreu à cultura popular e parafraseou o verso “Todo artista tem de ir aonde o povo está”, da canção “Nos Bailes”, de Milton Nascimento e Fernando Brant, para lançar o “Governo Presente”. A proposta: rodar Minas e transferir simbolicamente a sede por 100 dias para 19 cidades do interior mineiro — uma caravana administrativa com viés eleitoral. Na agenda, vitórias, entregas na segurança pública e, nos bastidores, a costura de apoios mirando a reeleição. A largada foi em Uberlândia, nesta quinta-feira (26/3). Resta saber se a estrada rende voto... ou só palanque itinerante.

PACHECO E AÉCIO

Em política, o improvável costuma virar rotina — e declarações, às vezes, duram menos que um ciclo de notícias. A mais recente que ecoa pelos corredores do Congresso Nacional aponta para uma possível união entre o senador Rodrigo Pacheco (PSB) e o deputado federal Aécio Neves (PSDB). O detalhe que apimenta a história: em entrevista recente, o ex-governador cravou que jamais dividiria palanque com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas, caso a aliança com Pacheco avance — com Aécio na condição de vice —, o discurso corre sério risco de virar peça de arquivo. Por ora, tudo segue no terreno da especulação. Entretanto, quando o assunto é articulação política, o “nunca” costuma ter prazo de validade bem curto.

MEDIOLI NO PL

O PL do deputado federal Nikolas Ferreira prepara um verdadeiro timaço de candidatos, tanto para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais quanto para a Câmara dos Deputados. A mais recente “contratação” — ou melhor, filiação — é do homem forte do Sada Transporte e Sada Cruzeiro Vôlei, do jornal O Tempo, e ex-prefeito de Betim, Vittorio Medioli. Ele pretende disputar uma das 77 cadeiras do parlamento mineiro nas eleições deste ano. A filiação ocorreu na terça-feira (24/3), em Brasília, e foi abonada pelos presidentes das executivas nacional e estadual do PL, Valdemar Costa Neto e Domingos Sávio, respectivamente.

É DE FO(A)TO BAIXO CADASTRAMENTO BIOMÉTRICO EM MINAS



Em pleno ano eleitoral, Minas Gerais ainda patina no cadastramento biométrico. Mesmo com os avanços tecnológicos, a adesão segue abaixo do esperado. Durante evento do TRE-MG no Cimams, na última terça-feira (24/3), o presidente do Tribunal, desembargador Júlio César Lores, alertou: o Estado está longe da meta de 85% de eleitores com biometria até maio. Hoje, 72,83% do eleitorado mineiro está cadastrado. Na prática, mais de 4,3 milhões de eleitores — cerca de 27% — ainda estão fora do sistema. Após quase duas décadas da biometria no país, Minas amarga a vice-lanterna nacional, à frente apenas do Espírito Santo — um retrato de que a tecnologia avançou, mas o eleitor ainda não acompanhou no mesmo ritmo.

DESPEDIDA DE DENERVAL

CARREATA DA BÊNÇÃO



Em clima de despedida, o prefeito de Taiobeiras, Denerval Germano (PSDB), já se movimentou como pré-candidato a deputado estadual nas eleições deste ano. Nos últimos dias, tem feito uma espécie de “tour” pelas secretarias, conferindo de perto se deixará a casa em ordem para o sucessor, o vice-prefeito Danilo Mendes (PSDB). Em conversa com este escriba, Denerval confirmou que entrega o cargo na próxima quinta-feira (02/04). Sobre o futuro partidário, preferiu manter o suspense — por ora, sem cravar se permanece no PSDB ou se buscará nova legenda.



Como parte das comemorações pela pavimentação da rodovia LMG-626, no trecho que liga Curral de Dentro a Mirandópolis, a Prefeitura de Curral de Dentro realiza, no próximo domingo (29/3), a partir das 15h, a Carreata da Bênção, ao longo de todo o percurso. O prefeito Adaildo Rocha, o Tampinha, também presidente do Cimams, convida a população para este ato simbólico, que celebra uma conquista importante — fruto da união, da fé e do compromisso coletivo em favor do desenvolvimento e do bem-estar. A Carreata da Bênção nasce como expressão de gratidão a Deus pelas vitórias alcançadas, reconhecendo que cada avanço é resultado do esforço conjunto, da esperança e da dedicação de todos.

ARLEN DEFENDE SERVIDORES DO HU



O deputado estadual Arlen Santiago (Avante) colocou em pauta duas iniciativas para fortalecer o Hospital Universitário Clemente de Faria, em Montes Claros, com foco direto na valorização dos servidores. A principal proposta é uma PEC que cria uma carreira específica para trabalhadores de hospitais universitários, corrigindo distorções do modelo atual — sobretudo para servidores administrativos, que hoje ficam à margem de benefícios garantidos a outras categorias da saúde. Em paralelo, um projeto de lei prevê a incorporação de gratificações de pequeno valor (cerca de R\$ 190) aos salários. O impacto nos cofres do Estado seria mínimo, mas com efeito imediato no bolso dos profissionais. As demandas chegaram ao gabinete por articulação da Dra. Lai Santiago, que aponta as fragilidades do modelo vigente. Arlen assume a linha de frente, mas deixa claro: sem mobilização coletiva, dificilmente os projetos avançam.

